

EDIÇÃO	DATA	ALTERAÇÃO	MOTIVO/NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	06.03.2020	N.A.	Aprovação inicial
02	12.03.2020	ANEXOS III E IV	DGS: Orientação 02A/2020 de 25/01/2020 atualizada em 09/03/2020 – Definição de caso e de contacto próximo
			DGS: Orientação 007/2020 de 10/03/2020 atualizada em 09/03/2020
			DGS: Orientação 008/2020 de 25/01/2020 atualizada em 09/03/2020
03	15.07.2020	TODO O DOCUMENTO	Reestruturação de todo o documento para simplificar a sua revisão/alteração

1.	ENQUADRAMENTO	3
2.	FINALIDADE	3
3.	ABORDAGEM	4
3.1.	Níveis de alerta e resposta	4
3.1.1.	A nível nacional/local	4
3.1.2.	APSEI.....	4
4.	COORDENAÇÃO DE AÇÕES	7
5.	CARACTERIZAÇÃO DA APSEI RELATIVAMENTE À AMEAÇA.....	8
5.1.	Trabalhadores	8
5.2.	Atividades.....	8
5.3.	Tipologia das instalações	9
5.4.	Fornecedores Críticos	9
6.	AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA APSEI.....	9
6.1.	Trabalhadores	9
6.2.	Atividades.....	10
7.	INFORMAÇÃO SOBRE POTENCIAL TRANSMISSÃO DE VÍRUS.....	16
7.1.	Fontes de informação	16
7.2.	Informação a trabalhadores, fornecedores e público em geral.....	17
7.2.1.	Painéis informativos	17
7.2.2.	Ação de formação	17
7.2.3.	Informação das autoridades responsáveis	17
8.	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	17
8.1.1.	Atividades desenvolvidas pela APSEI que podem reduzir/encerrar/fechar/desativar	17
9.	PREVENÇÃO, CONTENÇÃO E CONTROLO.....	18
9.1.1.	Intervenção em contexto laboral	18
9.1.1.1.	Coordenação com SST e medicina do trabalho.....	18

9.1.1.2.	Medidas de saúde pública	18
9.1.1.3.	Medida complementar de saúde pública - Utilização de máscara	19
9.1.1.4.	Medidas pessoais adicionais	19
9.1.2.	<i>Intervenção em contexto organizacional</i>	20
9.1.3.	<i>Medidas ambientais</i>	20
9.2.	Equipamentos e produtos aplicáveis ao Plano	21
9.2.1.	<i>Intensificação das medidas de higiene para evitar ou minimizar a disseminação do vírus no local de trabalho</i>	21
9.3.	Medidas Preventivas em teletrabalho	22
10.	PREPARAÇÃO PARA FAZER FACE A UM POSSÍVEL CASO DE INFEÇÃO POR SARS-CoV-2	23
10.1.	Área de “isolamento” e circuito até à mesma	23
11.	FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS	24
12.	LIÇÕES APRENDIDAS	24
	ANEXO I - DEFINIÇÕES RELACIONADAS COM INFEÇÃO PELO CORONAVÍRUS SARS-CoV-2	25
	ANEXO II: INFORMAÇÃO AFIXADA NAS INSTALAÇÕES	30
	ANEXO III: PROTOCOLO ESPECÍFICO DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES	38
	ANEXO IV: TELETRABALHO- O MEU NOVO LOCAL DE TRABALHO É SEGURO E SAUDÁVEL?	40
	ANEXO V – EVENTOS PRESENCIAIS	42
	<i>Critérios de apoio à decisão de adiar ou cancelar:</i>	42

1. ENQUADRAMENTO

A APSEI- Associação Portuguesa de Segurança aprovou o seu Plano de Contingência em 12/03/2020, como medida de preparação e resposta a uma epidemia/pandemia por infeção pelo Coronavírus SARS-COV-2, agente causal da doença COVID-19, com base na Orientação 006/2020, de 26 de fevereiro de 2020, da DGS.

Num clima de grande incerteza a nível mundial, também a Direção da APSEI foi surpreendida por uma contingência de Saúde Pública, tendo decidido o desenvolvimento das operações respeitará a mais estreita colaboração com diretrizes emanadas do Presidente da República, Governo, Conselho de Ministros, Órgãos Municipais, DGS e DGERT (Orientações, Normas, Comunicados e Informações), sejam medidas de carácter obrigatório, medidas relacionadas com o cumprimento do dever cívico ou também as boas práticas e lições aprendidas com o decorrer dos factos.

Tratando-se de uma resposta a uma disrupção a nível global, que afeta a APSEI, os seus associados, os seus fornecedores, os seus clientes, os seus congéneres internacionais e instituições, o acionamento dos diferentes níveis de alerta e correspondentes procedimentos serão determinados em função das fases de resposta do País ou de regiões/zonas críticas do País. Estas regras podem ser diferentes nas instalações em Sacavém e na Delegação Norte, bem como para as pessoas oriundas desses concelhos ou freguesias.

O Plano de Contingência pode ser revisto e alterado em função da evolução do contexto epidemiológico e dos avanços científicos quanto às características deste vírus.

Em caso de ocorrência de outra epidemia causada por diferente vírus ou agente biológico, cujas características possam determinar diferentes medidas de prevenção e controlo, o documento será desenvolvido e adaptado em conformidade.

Seguindo o princípio da precaução, a Direção da APSEI pode sempre determinar níveis de alerta mais restritivos para a Associação do que os níveis de alerta emitidos pelas entidades oficiais.

Por forma a adequar e flexibilizar a leitura e compreensão do documento são remetidos para anexo todos os documentos que são passíveis de atualizações periódicas de legislação, normas/orientações/informações e que têm um diferente tratamento relacionado diretamente com as especificidades de cada uma das atividades desenvolvidas pela APSEI, como por exemplo o atendimento presencial, atividades formativas, eventos, reuniões e deslocações no País e ao Estrangeiro.

2. FINALIDADE

Com esta iniciativa a APSEI prepara a sua resposta garantindo níveis de proteção máximos e mantém a qualidade técnica dos seus serviços, antecipando e gerindo o impacto da mesma, com os objetivos estratégicos de:

- Proteger as pessoas;
- Assegurar, mesmo no pior cenário, a continuidade das suas atividades mais críticas;
- Preparar e gerir de uma forma otimizada os recursos disponíveis prevenindo e minimizando potenciais efeitos negativos pela transmissão do SARS-CoV-2;
- Determinar procedimentos perante a identificação de um caso suspeito de COVID-19 nas instalações ou entre os seus trabalhadores;
- Divulgar os procedimentos a trabalhadores da APSEI, associados, formandos, formadores, fornecedores, bem como a todos os que justificadamente frequentarem as instalações da APSEI, enquanto este Plano de Contingência se mantiver ativado;
- Promover a confiança na APSEI.

Este Plano é aplicável à sede em Sacavém e à Delegação Norte.

São garantidas condições de segurança e de saúde aos seus trabalhadores, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção (Art.º 15.º do RJPST).

3. ABORDAGEM

3.1. Níveis de alerta e resposta

3.1.1. A nível nacional/local

O Plano Nacional de Preparação e Resposta para a doença por novo coronavírus (COVID-19) definiu “os níveis de alerta e resposta para Portugal, integrando evidência técnica e científica, nacional e internacional. A fase de resposta inclui três níveis e seis subníveis, de acordo com a avaliação de risco para COVID 19 e o seu impacto para Portugal”.

Fase de preparação			Não existe epidemia ou epidemia concentrada fora de Portugal
Fases de resposta	1 - Contenção	1.1	Epicentro identificado fora de Portugal, com transmissão internacional
		1.2	Casos importados na Europa
	2 - Contenção alargada	2.1	Cadeias secundárias de transmissão na Europa
		2.2	Casos importados em Portugal, sem cadeias secundárias
	3 - Mitigação	3.1	Transmissão local em ambiente fechado
		3.2	Transmissão comunitária
Fase de recuperação			Atividade da doença decresce em Portugal e no Mundo

Figura1. Níveis das fases de preparação, resposta e recuperação

Fonte: “Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo coronavírus (COVID 19)” – emitido por DGS.

3.1.2. APSEI

Os níveis de alerta e resposta definidos na APSEI são os seguintes:

- Preparação;
- Alerta;
- Emergência;
- Recuperação.

Estes níveis de alerta são acionados de modo proporcional às fases de resposta nacional e local, com base nos seguintes indicadores:

Nível: Preparação		
Avaliação do impacto	Preparação da Contingência Identificação da ameaça Identificar e avaliar riscos potenciais Definição de fases de ativação do Plano	Informação veiculada por fontes oficiais Meios humanos
Medidas de prevenção e proteção	Abordagem estratégica <ul style="list-style-type: none"> Intervenção em contexto laboral Intervenção em contexto organizacional Medidas ambientais Procedimento: identificação de caso suspeito de COVID-19 Identificação de caso confirmado entre os trabalhadores ou em pessoas que estiveram em contacto próximo nas instalações Sala de isolamento	Meios materiais de resposta
Comunicação	Plano de Comunicação	
Formação	Envolvimento dos trabalhadores e partes interessadas Participação e consulta	
Exercícios	Treino e verificação da adequação das medidas definidas	
Nível: Alerta		Alteração do nível de ativação
Prevenção e Proteção	Ativação Operacionalização das medidas aprovadas Informação Comunicação externa e interna Prontidão para retoma/suspensão/adiamento imediato de atividades de modo parcial ou total	Constrangimentos definidos por entidades oficiais: - Estado de Emergência - Estado de calamidade - Cerca sanitária
Monitorização e avaliação	Colaboração/ Informação -Entidades oficiais Acompanhamento da evolução epidemiológica Vigilância de trabalhadores Eficácia das medidas de prevenção e proteção implementadas Participação e consulta Lições aprendidas	Constrangimentos definidos pela Direção da APSEI Caso confirmado nas instalações Diretrizes DGS / Delegado de Saúde

Nível: Emergência		Alteração do nível de ativação
Prevenção e Proteção	Ativação Operacionalização das medidas aprovadas Encerramento de instalações Teletrabalho / seguro de acidentes de trabalho Informação Comunicação externa e interna Prontidão para retoma/suspensão/adiamento imediato de atividades de modo parcial ou total	Constrangimentos no País ou região: - Estado de Emergência - Estado de calamidade - Cerca sanitária
Monitorização e avaliação	Colaboração/ Informação -Entidades oficiais Acompanhamento da evolução epidemiológica Vigilância de trabalhadores Eficácia das medidas de prevenção e proteção em teletrabalho Saúde mental Participação e consulta Lições aprendidas	Constrangimentos definidos pela Direção da APSEI Caso confirmado nas instalações Diretrizes DGS / Delegado de Saúde
Nível: Recuperação		Alteração do nível de ativação
Retoma	Inexistência de constrangimentos devido a contactos presenciais Após tratamento ou vacina	Eficácia comprovada de tratamento ou vacina Conhecimento científico com nível de confiança aceitável

Nível de Alerta:

As instalações da APSEI iniciam adaptação às orientações da DGS e é iniciada a preparação para a resposta à necessidade de minimização da contaminação, com a menor perturbação possível das atividades em curso, com especial incidência sobre:

- Acionamento do Plano de Contingência;
- Atualização em permanência sobre todos os comunicados oficiais, medidas a implementar e locais de transmissão comunitária, em face de exposição a agente biológico;
- Informação aos trabalhadores sobre definições relacionadas com infeção pelo SARS-COV-2;
- Partilha de informações com os trabalhadores sobre caso de regresso ou contacto com pessoas que tenham regressado de uma área com transmissão comunitária ativa do novo coronavírus e / ou em caso de sintomas;
- Recomendação aos trabalhadores para que em caso sentirem sintomas relacionados com a doença epidémica, não se apresentem nas instalações;
- Aquisição e distribuição de EPI: luvas, álcool e álcool gel dispostos em cada sala;
- Gestão de stocks de produtos de limpeza e de desinfeção;

- Afixação de material informativo sobre práticas de higiene adequadas, distanciamento social e etiqueta respiratória;
- Incentivar a mudança de comportamento para evitar cumprimentos com contacto físico direto (beijo na face, aperto de mão, abraço) entre os colegas ou pessoas que frequentam as instalações;
- Incentivar a mudança de comportamento para evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
- Implementação de procedimento para higienização das mãos e etiqueta respiratória;
- Preparação e treino para procedimento na presença de caso suspeito;
- Implementação de área de isolamento e circuito até à mesma;
- Avaliação da tipologia das instalações;
- Definição de procedimento para reforço à higienização dos espaços;
- Análise de atividades críticas e de fornecedores críticos;
- Continuidade de atividades prestadas enquanto associação, com perturbações não relevantes;
- Planeamento para implementação de teletrabalho a todos os trabalhadores

Divulgação e informação a trabalhadores, fornecedores e público em geral. O impacto psicossocial do surto da COVID-19 e as suas implicações foram consideradas e abordadas no local de trabalho.

Nível: Emergência:

O nível de EMERGÊNCIA é ativado sempre que for implementado o Estado de Emergência, perante caso confirmado nas instalações ou por indicação do Governo em diplomas próprios.

A duração desta fase de resposta depende de indicações das entidades oficiais, podendo iniciar-se ou prolongar-se atendendo ao princípio da precaução de redução de contactos, por indicação da Direção.

As instalações da APSEI (Sacavém e/ou Vila Nova de Gaia) são encerradas e os serviços serão, exclusivamente, assegurados remotamente, com todos os trabalhadores em regime de teletrabalho, com acesso remoto à rede interna e reencaminhamento de chamadas telefónicas.

É permitido o acesso às instalações apenas a:

- Trabalhadores autorizados por motivos relacionados com assuntos essenciais (correio, alarme e verificações de rotina ao estado das instalações)
- Fornecedores críticos, que justificadamente tenham de aceder presencialmente às instalações

A reorganização do trabalho terá como objetivos criar alternativas para as atividades presenciais mantendo a qualidade técnica dos serviços. As atividades interrompidas apenas podem ser retomadas quando se obtiveram riscos remanescentes aceitáveis pela comunidade científica.

4. COORDENAÇÃO DE AÇÕES

A equipa de coordenação definida para execução das ações é a seguinte:

- José Carlos Dias – Presidente da Direção (residente em Aveiro);
- Susana Casinha – Diretora-geral;
- Orlando Martins – Técnico de Segurança no Trabalho;
- Mélanie Cuendet – Assistente da Direção;
- Joana Marques - Gestora da Comunicação;
- Externos:
 - SIPRP (Medicina no trabalho-Direção Clínica (Dr. Alberto Rio) - 213 504 540);
 - Pedro Fernandes - Globalstep (Informática)

A equipa definida para execução das ações, por área de atividade, é a seguinte:

- Direção-geral e Gestão de pessoas: Susana Casinha e Mélanie Cuendet;
- Delegação Norte: Paula Medeiros;
- Área técnica NAPA/NAPP/NASE: Bruno Pinto, Luis Pires e Mónica Baeta;
- Área técnica NAST/NAMP: António Silva e Orlando Martins;
- Formação: Luis Cunha, Alexandrina Costa (Sacavém) e Paula Medeiros (Delegação Norte);
- Gestão do Associado: João Carvalho;
- Projeto Segurança+ i: Paula Medeiros e Susana Casinha;
- Comunicação e eventos: Joana Marques e Ana Costa;
- Contabilidade: Mélanie Cuendet.

5. CARACTERIZAÇÃO DA APSEI RELATIVAMENTE À AMEAÇA

5.1. Trabalhadores

O número de trabalhadores é de 13 (treze) podendo ser reduzido ou alargado num máximo que se prevê até 15 (quinze):

- Sede: 12 a 14 pessoas em 3 salas;
- Delegação norte: 1 a 2 pessoas em 1 sala.

A gestão e reorganização do trabalho são adaptadas à evolução da situação e ao nível de alerta e resposta do Plano.

5.2. Atividades

Para além do impacto na gestão de pessoal, os serviços desenvolvidos estão relacionados com uma “flutuação” diária de pessoas nas instalações, com o risco de exposição. São esperadas perturbações nas atividades que requerem contactos presenciais, como por exemplo:

- Atendimento presencial;
- Atividade comercial;
- Atividades formativas;
- Assembleias gerais e de núcleo;
- Comissões técnicas;
- Deslocações nacionais;
- Deslocações internacionais (associações congéneres, por exemplo);
- Eventos: Open day, fóruns, seminários, conferências e debates;
- Grupos de trabalho;
- Reuniões.

A APSEI tem capacidade instalada para o desenvolvimento de atividades à distância, com acesso remoto à rede interna pelos trabalhadores, comunicação através de e-mails e reencaminhamento de chamadas telefónicas, bem como realizar videoconferências e ministrar formação online através de plataformas especificamente subscritas para o efeito.

As atividades, que requerem contactos presenciais podem ser adiadas ou canceladas e serão geridas de acordo com a evolução epidemiológica.:

- Atividades formativas;
- Eventos;
- Reuniões.

5.3. Tipologia das instalações

A tipologia é seguidamente descrita em função do risco de contaminação em superfícies e espaços:

- Sede – salas com janelas amplas com abertura e luz natural, com wc localizados em corredores comuns, sem possibilidade de confinamento físico total no acesso aos mesmos.
As paredes, piso e mobiliário são facilmente higienizáveis.
As instalações dispõem de sistema de insuflação/extração de ar e ar condicionado nas salas.
Existe serviço de limpeza semanal e diário reforçado sempre que decorrem ações de formação.
- Delegação Norte – sala com janelas amplas e luz natural. Wc no exterior da sala e comum a outras frações do Candal Park.
As paredes, teto, piso e mobiliário são facilmente higienizáveis.
As instalações dispõem de sistema de insuflação/extração de ar e ar condicionado nas salas.
Existe serviço de limpeza diário reforçado sempre que decorrem ações de formação.
- Aluguer de sala de auditório com luz natural indireta, com saída direta para o exterior do complexo de escritórios e 1 wc -se necessário.
Existe serviço de limpeza diário no auditório.
- Outras salas externas à APSEI onde nos fazemos representar e nas quais deve ser respeitado o Plano de Contingência dos espaços.

A gestão e reorganização dos espaços nas instalações são adaptadas à evolução da situação e ao nível de alerta e resposta do Plano.

5.4. Fornecedores Críticos

- VODAFONE;
- Globalstep – Assistência e segurança informática;
- Alcance - Programa de Contabilidade e Faturação;
- Loba – CRM;
- Pink - Clean – Serviços de limpeza;
- CTT;
- SMAS Loures;
- EDP;
- Outros Fornecedores de equipamentos e produtos necessários à implementação de medidas definidas neste Plano.

A gestão de fornecedores será adaptada à evolução da situação e ao nível de alerta e resposta do Plano.

6. AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA APSEI

O impacto esperado por uma situação pandémica é determinado pela identificação dos perigos e avaliação dos riscos de contágio, em relação a todas as atividades desenvolvidas, durante o período em que o Plano de Contingência está ativo.

6.1. Trabalhadores

A ausência de um número substancial de trabalhadores, ainda que temporária, pode causar impacto sobre a continuidade das atividades. Embora os trabalhadores disponíveis sejam flexíveis, é importante que não fiquem numa situação que ponha em perigo a sua própria segurança ou saúde.

Os trabalhadores, que se confirme estarem infetados com COVID-19, poderão ter de estar ausentes e/ou estarem incapazes para o trabalho durante período de tempo significativo e aqueles que adoeçam gravemente poderão necessitar de um período adicional de reabilitação, após estarem curados da infeção.

Além disso, alguns trabalhadores podem estar ausentes por terem de cuidar de um familiar infetado com COVID-19, para prestar apoio à família ou por pertencerem a grupos de risco.

O dimensionamento de equipas considera a possibilidade de ter vários trabalhadores em quarentena/isolamento e reduzir o impacto sobre os níveis de serviços aceitáveis e a qualidade técnica dos serviços.

6.2. Atividades

Durante a ativação do Plano e perante a incerteza quanto ao perigo de contaminação de transmissão da doença COVID-19, a APSEI consegue manter atividades sem perturbação do objetivo final, enquanto que outras atividades são desenvolvidas em contingência e permanentemente condicionadas pela existência de casos suspeitos e/ou confirmados, pelo que **podem ter alterações sem aviso prévio**.

Seguidamente descrevem-se os impactos previstos nas atividades correntes da APSEI, em função do nível ativado, identificando-se a existência ou não de interrupção (Int.) e descrevendo-se as medidas aplicáveis na reorganização do trabalho assinalando-se os constrangimentos ou suspensão de algumas atividades:

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
Apoio ao associado			
Nível de ALERTA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala.
	Atendimento presencial	N	O atendimento presencial é duas pessoas em média por semana, em condições normais de funcionamento. Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Esclarecimentos técnicos	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, com e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala. <u>Reforço:</u> - Comunicação com entidades oficiais, associações congéneres e instituições - Comunicados - Inquéritos <u>Atividade complementar:</u> - Webinars técnicos APSEI
Nível de EMERGÊNCIA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas.
	Atendimento presencial	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Esclarecimentos técnicos	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, com e-mail e reencaminhamento de chamadas. <u>Reforço:</u>

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
			- Comunicação com entidades oficiais, associações congêneres e instituições - Comunicados - Inquéritos <u>Atividade complementar:</u> - Webinars técnicos APSEI
Comercial			
Nível de ALERTA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala.
	Reuniões nas instalações	N	Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reuniões no exterior e deslocações	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis: - Cumprir Plano de Contingência do espaço - Limitar a dois os ocupantes p/veículo (com máscara) - Realizar-se em locais sem clusters ativos Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Nível de EMERGÊNCIA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, com e-mail e reencaminhamento de chamadas.
	Reunião nas instalações	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior e deslocações	S	Atividade suspensa Adiamento ou cancelamento de deslocações nacionais. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Formação (ver anexo VI)			
Nível de ALERTA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala. <u>Manter:</u> - Inscrições online - Envio de documentação através de e-mail - Pagamento por transferência bancária - Envio de certificados por correio
	Atendimento presencial	N	Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Coordenação pedagógica e Gestão da Formação	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala.
		N	Atividade em contingência Reuniões presenciais de equipa e/ou com formadores Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Ação formativa	S	Formação teórica presencial – Atividade suspensa ou em contingência Alternativa: Formação à distância condicionada por: - Aprovação de entidades oficiais e diretrizes da DGERT - Plataforma moodle - Métodos de ensino à distância

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
			- Inquéritos <u>Importante:</u> - Limite de formandos por sessão - Disponibilidade de formadores para ensino à distância
		N	Formação prática presencial – Atividade suspensa ou em contingência Formação em contexto prático condicionada por: - Aprovação de entidades oficiais e diretrizes da DGERT - Limite de formandos por sala - Disponibilidade de formadores para ensino presencial - Medidas preventivas específicas para formação presencial - Entrada e saída das instalações (permanência no exterior) - Permanência nas instalações - <i>Coffee-break</i> - Intervalo Não é permitida a realização de ações de formação presenciais, no dia em que decorrem Assembleias Gerais.
Nível de EMERGÊNCIA	Atendimento à distância	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas. <u>Manter:</u> - Inscrições online - Envio de documentação através de e-mail - Pagamento por transferência bancária - Envio de certificados por correio
	Atendimento presencial	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Coordenação pedagógica e Gestão da Formação	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, com e-mail e reencaminhamento de chamadas
		N	Atividade em contingência Reuniões presenciais de equipa e/ou com formadores Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Ação formativa	S	Formação teórica presencial – Atividade suspensa Alternativa: Formação à distância condicionada por: - Aprovação de entidades oficiais e diretrizes da DGERT - Plataforma moodle - Métodos de ensino à distância - Inquéritos <u>Importante:</u> - Limite de formandos por sessão - Disponibilidade de formadores para ensino à distância
		S	Formação prática presencial – Atividade suspensa
Programas Comunitários			
Nível de ALERTA	Gestão /Coordenação do Projeto	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala.
	Reunião nas instalações	N	Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis:

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
			<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Plano de Contingência do espaço - Limitar a dois os ocupantes p/veículo (com máscara) - Realizar-se em locais sem clusters ativos Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Eventos (ver anexo)	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online condicionado a: <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do COMPETE /AICEP - Plataforma digital - Disponibilidade de oradores para evento à distância - Participantes exclusivamente das regiões abrangidas
	Deslocações nacionais	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis: <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Plano de Contingência do espaço - Limitar a dois os ocupantes p/veículo (com máscara) - Realizar-se em locais sem clusters ativos Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Deslocações internacionais	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis: <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Plano de Contingência dos espaços - Realizar-se em locais sem clusters ativos Alternativa: Reunião através de videoconferência. Evento <i>online</i> .
Nível de EMERGÊNCIA	Gestão /Coordenação do Projeto		Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala.
	Reunião nas instalações	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Eventos (ver anexo)	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online condicionado a: <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do COMPETE /AICEP - Plataforma digital - Disponibilidade de oradores para evento à distância - Participantes exclusivamente das regiões abrangidas
	Deslocações nacionais	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Deslocações internacionais	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência. Evento <i>online</i> .
	Eventos (ver anexo V) <i>(Open day, fóruns, seminários, debates)</i>		
Nível de ALERTA	APSEI	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online condicionado a: <ul style="list-style-type: none"> - Plataforma digital - Balanço Receitas (patrocínios e bilheteira) /Custos - Disponibilidade de oradores nacionais e internacionais para evento online - Adesão de patrocinadores
	Externo	S	Atividade em contingência Alternativa: Evento online/ webinar
	APSEI	S	Atividade suspensa

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
Nível de EMERGÊNCIA			Alternativa: Evento online condicionado a: - Plataforma digital - Balanço Receitas (patrocínios e bilheteira) /Custos - Disponibilidade de oradores nacionais e internacionais para evento online - Adesão de patrocinadores
	Externo	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online/ webinar
Conferência Proteger (evento de massas – ver anexo V)			
Nível de ALERTA	Evento de massas	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online/híbrido condicionado a - Plataforma digital específica - Balanço Receitas (patrocínios e bilheteira) /Custos - Duração do evento - Expositores em salas virtuais - Interação presencial nos períodos de intervalo, almoço e jantar de gala - Adesão de patrocinadores - Adesão de participantes (profissionais do setor)
Nível de EMERGÊNCIA	Evento de massas	S	Atividade suspensa Alternativa: Evento online/híbrido condicionado a - Plataforma digital específica - Balanço Receitas (patrocínios e bilheteira) /Custos - Duração do evento - Expositores em salas virtuais - Interação presencial nos períodos de intervalo, almoço e jantar de gala - Adesão de patrocinadores - Adesão de participantes (profissionais do setor)
Comunicação & Marketing			
Nível de ALERTA	Comunicação interna, externa redes sociais, newsletter, website, comunicados de imprensa	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala. <u>Reforço:</u> Articulação com entidades oficiais, associações congéneres e instituições Comunicados Inquéritos Produção de conteúdos e vídeos Marketing digital
	Reuniões nas instalações	N	Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior, deslocações e reportagem de eventos	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis: - Cumprir Plano de Contingência do espaço - Limitar a dois os ocupantes p/veículo (com máscara) - Realizar-se em locais sem clusters ativos Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Nível de EMERGÊNCIA	Comunicação interna, externa redes sociais, newsletter, website,	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas. <u>Reforço:</u> Articulação com entidades oficiais, associações congéneres e instituições Comunicados

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
	comunicados de imprensa		Inquéritos Produção de conteúdos e vídeos Marketing digital
	Reunião nas instalações	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior, deslocações e reportagem de eventos	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Revista Proteger			
Nível de ALERTA	Administrativo	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala. <u>Fornecedores críticos:</u> - Articulistas em contingência - Paginador e/ou gráfica em contingência - CTT em contingência
	Entrevistas	N	Atividade em contingência Marcação prévia com limite de ocupação da sala - Entrevista à distância Alternativas a fotografias presenciais
	Reuniões nas instalações	N	Atividade em contingência Marcação prévia, respeitando o limite de ocupação da sala. Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia e condições aplicáveis: - Cumprir Plano de Contingência do espaço - Limitar a dois os ocupantes p/veículo (com máscara) - Realizar-se em locais sem clusters ativos ▪ Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Nível de EMERGÊNCIA	Administrativo	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial com rotatividade e limite de ocupação por sala. <u>Fornecedores críticos:</u> - Articulistas em contingência - Paginador e/ou gráfica em contingência - CTT em contingência
	Entrevistas	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reuniões nas instalações	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
	Reunião no exterior	S	Atividade suspensa Alternativa: Reunião através de videoconferência.
Venda de livros	Atendimento por e-mail e via telefónica	N	Atividade sem perturbação Em teletrabalho, com e-mail e reencaminhamento de chamadas ou trabalho presencial em contingência Pagamento por transferência bancária Envio por correio <u>Importante:</u> ▪ CTT ou outros em contingência

Atividades		Int. (S/N)	Reorganização do trabalho/ Gestão da mudança
	Atendimento presencial		Atividade em contingência Entrega presencial por marcação
Aluguer de salas	Concentração de pessoas	S	Atividade em contingência Requer autorização prévia da Direção para avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condicionado a desinfeção ▪ Ocupação máxima da sala em contingência
Formação interna	Concentração de pessoas	N	Atividade sem perturbação Formação à distância Ocupação máxima do auditório em contingência
Assembleias Gerais	Concentração de pessoas	S	Atividade em contingência Limite de pessoas em contingência <u>Novo:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação de modo presencial na Delegação Norte Não é permitida a realização de ações de formação presenciais, no dia em que decorrem Assembleias Gerais.
Outras reuniões nas instalações	Conselho Fiscal, Direção, Núcleos, Grupos de Trabalho e Comissões Técnicas	N	Atividade sem perturbação Dar preferência a reuniões através de vídeo conferência Marcação prévia com limite de ocupação da sala
Reuniões com associações congéneres	Deslocações internacionais	N	Atividade em contingência Requer autorização prévia da Direção para avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprir Plano de Contingência do espaço ▪ Países sem elevado risco de transmissão comunitária ▪ Realizar-se em locais sem clusters ativos <u>Importante:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alterações de última hora por motivos de força maior

7. INFORMAÇÃO SOBRE POTENCIAL TRANSMISSÃO DE VÍRUS

- Divulgar o Plano de Contingência específico a todos os trabalhadores;
- Esclarecer os trabalhadores, mediante informação precisa e clara, sobre a COVID-19 de forma a, por um lado, evitar o medo e a ansiedade e, por outro, estes terem conhecimento das medidas de prevenção que devem instituir;
- In(formar) os trabalhadores quanto aos procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito na APSEI;
- Manter atualizada a informação sobre COVID-19, de acordo com o disponibilizado pela Direção-Geral da Saúde, Autoridade de Saúde Local e meios de comunicação oficiais.

7.1. Fontes de informação

A informação divulgada na APSEI é baseada nos dados obtidos através das entidades oficiais, Direção-Geral da Saúde, Proteção Civil e DGERT.

A evolução da situação é acompanhada em www.dgs.pt. Para questões relacionadas com a atividade formativa será a DGERT a emitir orientações mais objetivas.

Este Plano pode ser atualizado a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19 e as orientações que forem tornadas públicas.

7.2. Informação a trabalhadores, fornecedores e público em geral

7.2.1. Painéis informativos

As informações são divulgadas através de painéis informativos (Anexo II), distribuídos nos seguintes locais:

- Wc;
- Copa;
- Salas de trabalho, de reuniões e de formação;
- Entrada do edifício;
- Sala 4 - sala de confinamento físico.

A empresa responsável pela limpeza do espaço tem protocolo específico, afixado na sala de arrumos 1 (Anexo II).

7.2.2. Ação de formação

Antes da ação de formação é remetido a formandos e formadores o documento no anexo VI.

7.2.3. Informação das autoridades responsáveis

Caso exista confirmação de caso suspeito, a APSEI elabora e comunica um relatório com as seguintes informações:

- O número de pessoas eventualmente expostas;
- As medidas preventivas e de proteção adotadas;
- O plano de emergência relativo à proteção dos trabalhadores contra a exposição, em caso de falha no confinamento físico;
- Comunicação da ocorrência a contactos próximos.

8. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

- Briefings e comunicados internos;
- Briefings e comunicados aos órgãos de comunicação social;
- Atualização contínua da informação através das redes sociais;
- Comunicados a Associados e fornecedores;
- Aditamento ao Regulamento de Desenvolvimento da Formação (formandos e formadores);
- Normas de regresso ao escritório.

8.1.1. Atividades desenvolvidas pela APSEI que podem reduzir/encerrar/fechar/desativar

As atividades que, por medida de precaução adicional, podem ser temporariamente suspensas por indicação da Direção/ Mesa da Assembleia Geral:

- Assembleias gerais;

- Atividade formativa na sede e/ou na Delegação Norte;
- Eventos;
- Reuniões;
- Deslocações a nível nacional;
- Deslocações a nível internacional.

9. PREVENÇÃO, CONTENÇÃO E CONTROLO

A estratégia definida assenta na implementação de medidas preventivas aplicáveis a contexto laboral, trabalhadores, a organização do trabalho e medidas ambientais: comuns a todas as fases de resposta.

9.1.1. *Intervenção em contexto laboral*

9.1.1.1. Coordenação com SST e medicina do trabalho

- ✓ Preparar do Plano de contingência
- ✓ Implementar as medidas preventivas definidas no Plano
- ✓ Reavaliar alterações e constrangimentos (por exemplo retoma de um serviço anteriormente adiado ou cancelado)
- ✓ Incentivar a comunicação de contactos próximos com casos suspeitos/casos confirmados
- ✓ Apoiar no âmbito do bem-estar para os trabalhadores
- ✓ Promover a participação e colaboração de trabalhadores
- ✓ Comunicar internamente todos os assuntos relevantes
- ✓ Realizar formação e exercícios
- ✓ Disponibilizar informação para consulta na rede interna em z\equipa\assuntos internos\plano de contingência
- ✓ Preparação para mitigação de riscos associados a reabertura de instalações/serviços suspensos
- ✓ Gestão de equipamentos e produtos aplicáveis ao Plano

9.1.1.2. Medidas de saúde pública

- ✓ Higienização correta das mãos
 - Redobrar a frequência de lavar as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos e secando-as com toalhetes de papel
 - Reforçar a lavagem das mãos à entrada, antes e após a preparação de alimentos, antes das refeições, após o uso da casa de banho e sempre que se assoar
 - Usar, em alternativa, para higiene das mãos, uma solução à base de álcool, disponível na sala, mantendo o mesmo procedimento quanto ao espalhamento do produto e à duração
 - Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca
- ✓ Distanciamento social
 - Promover condições para que um trabalhador com sintomas (mesmo que pouco significativos ou habituais relacionados com alergias, ou rinite por exemplo) fique em casa e procure apoio médico, garantindo-se o seu isolamento
 - Os trabalhadores mais vulneráveis com doenças crónicas — incluindo os que sofrem de hipertensão, problemas pulmonares ou cardíacos, diabetes — ou submetidos a tratamento de cancro ou que sofrem de qualquer outra imunossupressão, pessoas com

- o compromisso do sistema imunitário e trabalhadoras grávidas devem optar pelo teletrabalho
- Reduzir ou limitar os contactos de proximidade social entre trabalhadores e/ou pessoas que se apresentem nas instalações
- Teletrabalho
 - Aditamento a contratos de trabalho
 - Seguro de acidentes de trabalho adaptados ao teletrabalho
 - Possibilitar que os equipamentos e materiais distribuídos pela organização para utilização nas instalações possam ser levados para o local do teletrabalho (écrans, computadores portáteis, telemóveis, acessórios de ergonomia, por exemplo)
 - Recomendações sobre aspetos ergonómicos relativos ao teletrabalho
- ✓ Etiqueta respiratória
 - Tossir ou espirrar para um lenço descartável ou para o braço com o cotovelo fletido e não para as mãos
 - Em caso de tosse ou espirro, evitar contacto com pessoas a menos de 2 metros
 - Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar
 - Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida

9.1.1.3. Medida complementar de saúde pública - Utilização de máscara

A APSEI distribui máscaras cirúrgicas para acesso e permanência nas instalações a trabalhadores, formandos e formadores, de forma a assegurar a qualidade dos equipamentos de proteção a utilizar dentro das instalações.

Nas salas de formação, de trabalho, espaços comuns e instalações sanitárias é obrigatório o uso de máscara, sendo retirada apenas durante o tempo necessário para alimentação, hidratação e higienização da face.

Sempre que a máscara esteja húmida deve ser substituída, prevendo-se que cada pessoa venha a utilizar até 3 máscaras diárias.

O uso de máscara implica o conhecimento das técnicas de colocação, uso e remoção e não anula as medidas fundamentais como o distanciamento social e a higiene das mãos.

9.1.1.4. Medidas pessoais adicionais

- ✓ Automonitorização dos sintomas
- ✓ Utilização de materiais próprios, para que não tenham de partilhar canetas, telemóveis e outros necessários à atividade
- ✓ Intensificação das medidas de higiene para evitar ou minimizar a disseminação do vírus no local de trabalho
 - Manter a secretária limpa, incluindo teclado, rato e telefone. Utilizar álcool, cotonete, toalhete de papel e spray desinfetante disponível para o efeito
 - Manter as salas arejadas, abrindo frequentemente as janelas e portas dos espaços
 - Evitar tocar em puxadores abrindo as portas, se possível, com o cotovelo ou apoiando o braço
 - Não partilhar talheres, copos e pratos
- ✓ Alimentação saudável
- ✓ Hidratação

- ✓ Respeitar as horas de sono e descanso
- ✓ Evitar a utilização de transportes públicos
- ✓ Em caso de utilização de viatura, limitar a dois ocupantes com máscara

9.1.2. Intervenção em contexto organizacional

- ✓ Liderança e coordenação das ações
- ✓ Ativação do Plano de contingência
- ✓ Adaptar a abordagem em matéria de teletrabalho
- ✓ Reorganização do trabalho
 - Planeamento de atividades em funcionamento remoto (reuniões, comissões técnicas, esclarecimentos técnicos, por exemplo)
 - Escalas de rotatividade de trabalhadores entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado nas instalações, diárias ou semanais, horários diferenciados de entrada e saída, horários diferenciados de pausas e de refeições
 - Medidas específicas para teletrabalho
 - Suspensão/adiamento imediato de atividades de modo parcial ou total
 - Dimensionamento de equipas considerando a possibilidade de ter trabalhadores em quarentena/isolamento
- ✓ Adiamento ou cancelamento de deslocações
- ✓ Apoio a associados com extensão de suporte a áreas necessárias
- ✓ Plano de Comunicação
- ✓ Melhoria continua através de ações corretivas
- ✓ Proporcionar apoio no âmbito da saúde mental para o pessoal

9.1.3. Medidas ambientais

- ✓ Reforço de limpeza e higienização de espaços, superfícies e objetos
 - Gestão de fornecedores (desinfecção, layout, materiais de higienização e limpeza, piquete)
 - Gestão de stocks de produtos de higiene e desinfecção
 - Especial atenção a instalações sanitárias e superfícies de contacto comuns
- ✓ Disponibilização de álcool gel em salas e caminhos de circulação
- ✓ Ventilação dos espaços
- ✓ Gestão de stocks de EPI
- ✓ Sala de isolamento
- ✓ Redução da possibilidade de interação física, com novo layout em:
 - Postos de trabalho com barreiras físicas
 - Instalações sanitárias
 - Copa
 - Zonas de circulação
 - Salas de formação
 - Auditório
- ✓ Afixação de avisos e sinalética
- ✓ Sinalização horizontal
- ✓ Limite máximo de ocupação das salas em contingência
- ✓ Não é permitida a aglomeração de pessoas no exterior das instalações, num número estabelecido na Resolução de Conselho de Ministros e aplicável à zona do país em vigor. É

exigido o respeito de uma distância mínima de dois metros entre as pessoas e demais regras sanitárias no exterior do edifício, durante a espera para entrada, nos intervalos e períodos para almoço, conforme orientações em vigor da autoridade de saúde

9.2. Equipamentos e produtos aplicáveis ao Plano

- ✓ Máscaras cirúrgicas certificadas
- ✓ Solução antisséptica de base alcoólica (SABA) disponibilizados nas salas de trabalho, salas de reunião, salas de formação e oficinas
- ✓ Toalhetes de papel para secagem das mãos, nas instalações sanitárias e noutros locais onde seja possível a higienização das mãos
- ✓ Equipamentos de limpeza, de uso único, que devem ser eliminados ou descartados após utilização. Quando a utilização única não for possível, deve estar prevista a limpeza e desinfeção após a sua utilização (ex. baldes e cabos), assim como a possibilidade do seu uso exclusivo na situação em que existe um Caso Confirmado na APSEI
- ✓ Produtos de higiene e limpeza: O planeamento da higienização e limpeza deve ser intensificado em mesas, aos equipamentos e utensílios, assim como aos objetos e superfícies que são mais manuseadas (ex. corrimãos, maçanetas de portas, sistema de intrusão, telefones, campainha, máquina do café e purificador de água). A limpeza e desinfeção das superfícies deve ser realizada com detergente desengordurante, seguido de desinfetante. As cadeiras de revestimento em tecido serão desinfetadas com líquido para desinfetante para têxteis, já de uso habitual, sendo intensificada a aplicação
- ✓ Máscaras FFP2 e luvas descartáveis, a utilizar, enquanto medida de precaução, pelos trabalhadores que prestam assistência ao Trabalhador com sintomas (caso suspeito)
- ✓ Sala de isolamento com contentor de resíduos com abertura não manual e saco plástico (com espessura de 50 ou 70 micra)
- ✓ Água e alimentos na sala de isolamento
- ✓ Termómetro digital
- ✓ Álcool

9.2.1. Intensificação das medidas de higiene para evitar ou minimizar a disseminação do vírus no local de trabalho

Por local de trabalho entende-se o local onde decorre o trabalho ou, no caso de trabalhadores em teletrabalho, o local específico de cada um dos trabalhadores

- Manter a secretária limpa, incluindo teclado, rato e telefone. Utilizar álcool, cotonete, toalhete de papel e spray desinfetante disponível para o efeito. Ao final do dia, cada trabalhador deve proceder à higienização do seu posto de trabalho nomeadamente, ferramentas, mesa de trabalho, teclado e demais superfícies do seu posto;
- Manter as salas arejadas, abrindo frequentemente as janelas e portas dos espaços;
- Evitar tocar em puxadores abrindo as portas, se possível, com o cotovelo ou apoiando o braço;
- Não partilhar talheres, copos e pratos;
- Utilização de caixotes de lixo e papeleiras sem tampa ou com tampa acionável com pedal.
- A desinfeção das instalações é efetuada por empresa especializada. Pode ser consultado o certificado através da leitura do “QR Code” afixado na porta de entrada.

9.3. Medidas Preventivas em teletrabalho

- Contacto em permanência através de grupo de WhatsApp criado;
- Registo diário (Anexo IV) nos primeiros 14 dias de confinamento;
- Aplicar as medidas preventivas acima indicadas aplicáveis ao local onde exerce o teletrabalho e incluídas no Anexo IV.

Nível de alerta: Fase de desconfinamento - Pandemia:

De acordo o levantamento do Estado de Emergência, os condicionamentos para a retoma previstos para Estado de Calamidade e em conformidade com as recomendações e orientações da DGS, a Direção iniciou os procedimentos para a primeira fase do desconfinamento nas instalações da APSEI.

A fase 1 de desconfinamento foi desenvolvida pela Direção, atendendo ao seguinte:

- Reorganização e adaptação de locais de trabalho e de ações de formação, incluindo alterações de layout, que permitam implementar medidas de higiene, segurança e distanciamento físico;
- Nos locais de trabalho onde não for possível garantir o distanciamento de, pelo menos de 1,5 metros haverá uma proteção translúcida. Na ausência desta medida haverá uma alteração aos locais de trabalho;
- Instalação de equipamentos de higienização e de dispensa automática de desinfetantes;
- Instalação de dispositivos de controlo (termómetros por infravermelhos para medição de temperatura corporal à distância);
- Colocação de informação e orientação aos colaboradores e ao público, incluindo sinalização vertical e horizontal, no interior e exterior dos espaços;
- Contratação de serviços de desinfeção preventiva e de emergência das instalações.
- Reforço diário de higienização e desinfeção de superfícies de maior contato;
- Distribuição de EPI a trabalhadores, formandos e formadores;

Aos trabalhadores, formandos e formadores é requerido:

- Higienização frequente das mãos;
- Distanciamento social (1,5m a 2m);
- Etiqueta respiratória;
- Uso de máscara/ viseira dentro das instalações, como complemento das medidas anteriores;
- Automonitorização dos sintomas;
- Utilização de materiais próprios, para que não tenham de partilhar canetas, telemóveis e outros necessários à atividade;
- Respeito pelos caminhos de circulação implementados e sinalização implementada;
- Respeito pelos limites de ocupação implementados;
- Adoção de escalas de rotatividade de trabalhadores entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado no local de trabalho habitual, diárias ou semanais, horários diferenciados de entrada e saída, horários diferenciados de pausas e de refeições;
- Comunicação de anomalias detetadas;
- Confinamento obrigatório a doentes com COVID-19, a infetados com SARS-CoV-2 e aos contactos próximos em vigilância ativa;
- Ser um agente de saúde pública.
- Consultar o Aditamento ao Regulamento de Desenvolvimento de Formação no anexo VI;

- Os “coffee-break” são realizados em locais contíguos às salas de formação, e os alimentos servidos são embalados em saquetas individuais. Há a preocupação de que aconteçam em horários desfasados de modo a reduzir os fluxos de formandos nos caminhos de circulação.

A formandos e formadores é requerido:

- Respeito pelos caminhos de circulação implementados e sinalização implementada;
- Respeito pelos limites de ocupação implementados;
- Comunicação de anomalias detetadas;
- Consultar o Aditamento ao Regulamento de Desenvolvimento de Formação em anexo VI;

Os trabalhadores que façam a sua pausa para café devem escolher horários desfasados entre si e diferentes do período de intervalo das ações formativas.

Aos fornecedores é requerido:

- As encomendas são deixadas na entrada, sendo apenas permitido o acesso a fornecedores, com máscara e que entreguem cargas pesadas.

Mediante o cumprimento das regras obrigatórias e orientações definidas pelo Governo/DGS, para a prevenção da contaminação, algumas atividades serão retomadas:

- em modo presencial com rotatividade de trabalhadores e equipas em espelho;
- remotamente (teletrabalho parcial ou total com videoconferência e e-mail).

Os trabalhadores que pertencem a grupos sinalizados, por exemplo, imunossuprimidos, ou que coabitam com grupos sinalizados, desenvolvem o seu trabalho remotamente.

10. PREPARAÇÃO PARA FAZER FACE A UM POSSÍVEL CASO DE INFEÇÃO POR SARS-CoV-2

10.1. Área de “isolamento” e circuito até à mesma

A colocação de um trabalhador numa área de “isolamento” visa impedir que outros trabalhadores possam ser expostos e infetados. Tem como principal objetivo evitar a propagação da doença na APSEI e na comunidade.

Na sede, a sala 4 foi definida como área de “isolamento” com a finalidade de evitar ou restringir o contacto direto dos trabalhadores com o trabalhador com sintomas (com sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com a definição de caso suspeito) e permitir um distanciamento social deste, relativamente aos restantes trabalhadores. Esta sala tem ventilação natural, sistema de ventilação mecânica, revestimentos lisos e laváveis e está equipada com cadeiras e mesas. Serão disponibilizados água e alimentos, contentor de resíduos identificado com abertura não manual e saco plástico (com espessura de 50 ou 70 micra), solução antisséptica de base alcoólica - SABA (disponível no interior e à entrada da sala), toalhete de papel, máscara com filtro respiratório, luvas descartáveis e termómetro. A instalação sanitária reservada para este efeito é a wc de deficientes, que tem doseador de sabão e toalhete de papel, para a utilização exclusiva do Trabalhador com Sintomas/Caso Suspeito. A sala tem porta com área de vidro, que permite vigiar o trabalhador enquanto aguarda indicações do Serviço Nacional de Saúde, SNS 24 e eventualmente evacuação em ambulância do INEM.

A deslocação do Trabalhador com sintomas, deve ser efetuada pelo corredor de acesso, que será vedado na extensão possível, passando pela sala 5.

Na Delegação Norte, com apenas um trabalhador nas instalações, a área de isolamento é o próprio escritório, sendo previsto ativar de imediato o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde, SNS 24 e eventualmente evacuação em ambulância do INEM, contactando de imediato familiar próximo e a Direção do Candal Park.

Perante um Caso Confirmado por COVID-19, deverão ser ativados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia. Para efeitos de gestão dos contactos a APSEI, em estreita articulação com o médico do trabalho e a Autoridade de Saúde, deve:

- Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais);
- Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 14 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

Se se verificarem sintomas da COVID-19 e o trabalhador estiver na empresa, devem-se iniciar os “Procedimentos num Caso Suspeito”, estabelecidos no ponto anterior.

Se se verificarem sintomas da COVID-19 e o trabalhador estiver em teletrabalho, devem-se iniciar os “Procedimentos num Caso Suspeito”, estabelecidos no ponto anterior.

Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para COVID-19.

11. FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS

A APSEI realizará:

- Exercícios prévios para testar os procedimentos de coordenação e execução previstos, sempre que as atividades se alterarem
- Verificações diárias, do estado de conservação/operacionalidade dos equipamentos e produtos aplicáveis ao Plano

12. LIÇÕES APRENDIDAS

Com base na recolha de elementos, à medida que os acontecimentos vão evoluindo e sempre que for acionado um nível de alerta, será efetuada a avaliação e a retirada de lições aprendidas através de:

- Reuniões de avaliação com análise dos pontos fortes e fracos registados durante a gestão
- Planeamento e execução de ações corretivas, dos sistemas e dos processos
- Formação e exercício dos trabalhadores com base nas lições aprendidas, se aplicável

ANEXO I - DEFINIÇÕES RELACIONADAS COM INFEÇÃO PELO CORONAVÍRUS SARS-CoV-2

1.1. Definição de caso e de contacto próximo

1.1.1. *Caso suspeito*

As definições seguidamente apresentadas são baseadas na atualização publicada na Orientação 02A/2020 de 25/02/202, atualizada em 09/03/2020.

Caso suspeito	
Pessoa com infeção respiratória aguda (início súbito de febre ou tosse ou dificuldade respiratória), sem outra etiologia que explique o quadro	História de viagem ou residência em áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas, referenciadas em https://www.dgs.pt/pagina-de-entrada3/corona-virus/organizacoes-internacionais.aspx .
	Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2 ou COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas.
	Pessoa com infeção respiratória aguda <u>grave</u> , requerendo hospitalização, sem outra etiologia.

1.1.2. *Caso provável*

Caso suspeito com teste para SARS-CoV-2 inconclusivo ou teste positivo para pan-coronavírus + sem outra etiologia que explique o quadro.

1.1.3. *Caso confirmado*

Caso com confirmação laboratorial de SARS-CoV-2, independentemente dos sinais e sintomas.

1.2. Classificação do tipo de contacto próximo

1.2.1. *Alto risco de exposição*

Pessoa com:

- Coabitação com caso confirmado de COVID-19;
- Exposição associada a cuidados de saúde, incluindo prestação direta de cuidados a caso confirmado de COVID-19 (sem uso de EPI);
- Contato físico direto (aperto de mão) com caso confirmado de COVID-19 ou contato com secreções contaminadas com SARS-CoV-2;
- Contacto em proximidade (frente a frente) ou em ambiente fechado com caso confirmado de COVID-19 (ex: gabinete, sala de aulas, sala de reuniões, sala de espera), a uma distância até 2 metros durante mais de 15 minutos;
- Viagem com caso confirmado de COVID-19, com verificação das seguintes condições:
 - Numa aeronave:
 - Sentado até 2 lugares para qualquer direção em relação ao doente (2 lugares a toda a volta do doente);
 - Companheiros de viagem do doente;

- Prestação direta de cuidados ao doente;
- Se doente com sintomatologia grave ou com grande movimentação dentro da aeronave, todas as pessoas são contacto próximo.
- Num navio:
 - Companheiros de viagem do doente;
 - Partilha da mesma cabine com o doente;
 - Prestação direta de cuidados ao doente;
 - Tripulantes de bordo que serviram a cabine do doente;

A Autoridade de Saúde pode considerar como contacto próximo, outras pessoas não definidas nos pontos anteriores (avaliado caso a caso), sendo este plano revisto em conformidade.

1.2.2. Baixo risco de exposição (casual)

Pessoa com:

- Contacto esporádico (em movimento/circulação) com caso confirmado de COVID-19
- Contato frente a frente a uma distância até 2 metros e durante menos de 15 minutos;
- Contato em ambiente fechado com caso confirmado de COVID-19, a uma distância superior a 2 metros ou durante menos de 15 minutos.

1.3. Via de transmissão

1.3.1. Vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) - Gotículas respiratórias

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima à pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala.

As gotículas respiratórias podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

1.3.2. Vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados) – Contacto direto

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Considera-se “contacto próximo” um trabalhador que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

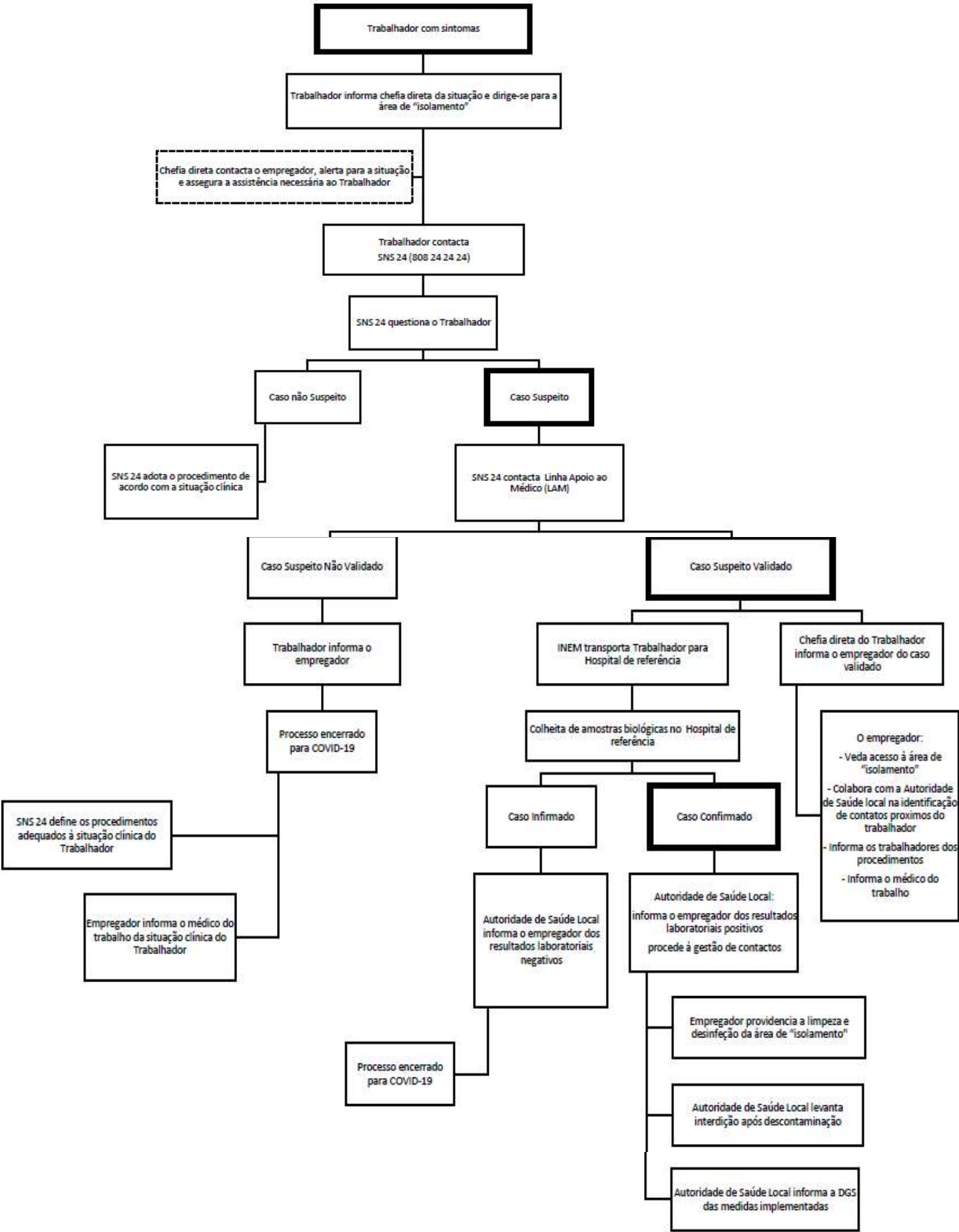
2. PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

A vigilância de contactos próximos deve obedecer ao seguidamente apresentado:

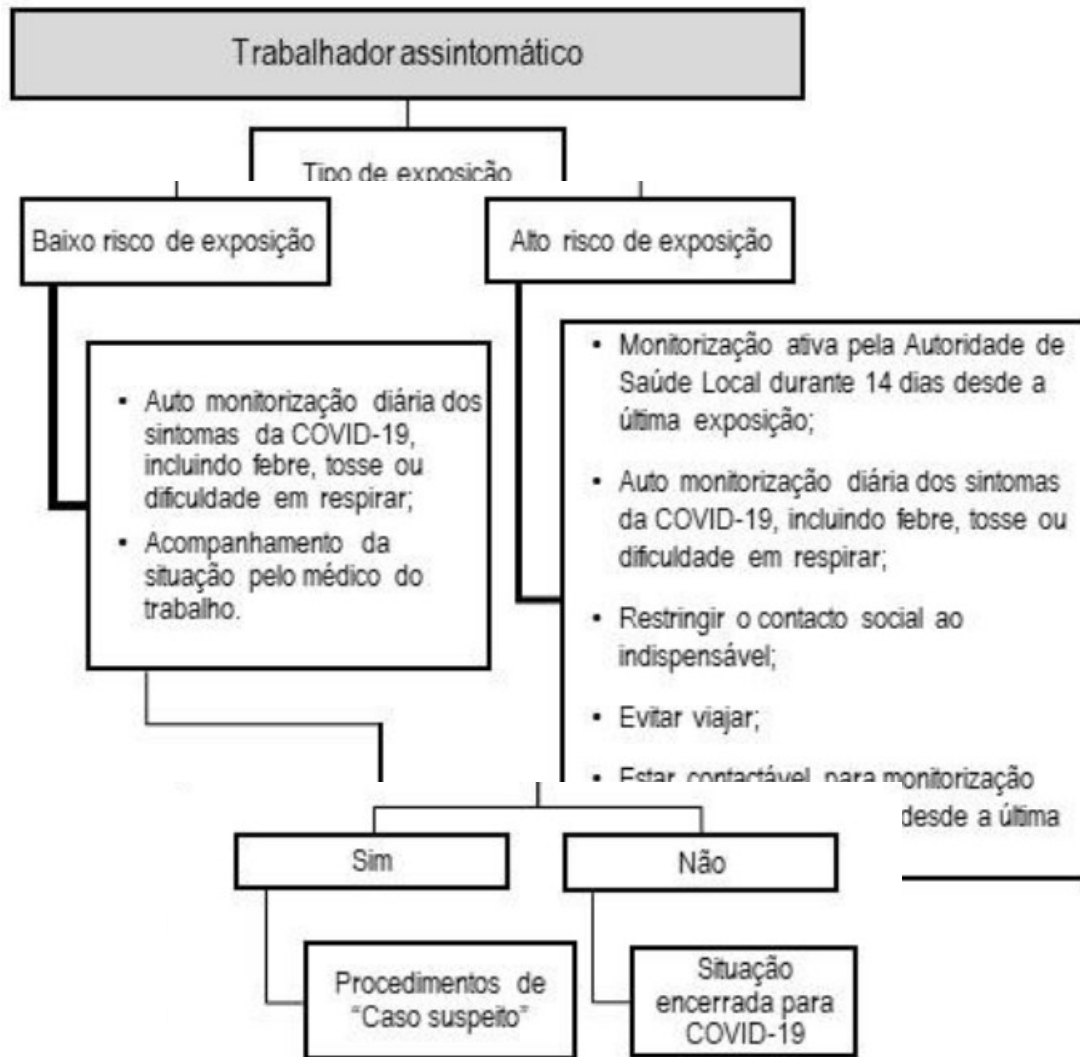
Vigilância de contactos próximos	
“alto risco de exposição”	“baixo risco de exposição”
<ul style="list-style-type: none">- Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição;- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre (medir a temperatura	<ul style="list-style-type: none">- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar;

corporal duas vezes por dia e registar o valor e a hora de medição), tosse ou dificuldade em respirar; – Restringir o contacto social ao indispensável; – Evitar viajar; – Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição.	– Acompanhamento da situação pelo médico do trabalho.
---	---

Fluxograma de situação de Trabalhador com sintomas de COVID-19 numa empresa



Fluxograma de monitorização dos contactos próximos (trabalhadores assintomáticos) de um Caso confirmado de COVID-19 (trabalhador)



ANEXO II: INFORMAÇÃO AFIXADA NAS INSTALAÇÕES

NOVO CORONAVÍRUS 2019-nCoV

Seja bem-vindo a Portugal. Para sua proteção e de todos, **por favor fique alerta** e se desenvolver os seguintes sintomas nos próximos **14 dias**



TOSSE



Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com lenço de papel ou com o interior do seu cotovelo. Deite o lenço no lixo.



FEBRE



Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool



DIFICULDADE RESPIRATÓRIA



Evite o contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.

POR FAVOR LIGUE PARA

SNS 24 
808 24 24 24

E INFORME SOBRE A SUA RECENTE VIAGEM E SE CONTACTOU COM ALGUMA PESSOA INFETADA. PODEMOS AJUDAR!

Obrigado por nos ajudar a ajudá-lo



REPÚBLICA PORTUGUESA



40



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



120



DGS
desde 1999
Direção-Geral da Saúde

Técnica de Higiene das Mãos com água e sabão

Lavagem das mãos

Lave as mãos apenas quando estiverem visivelmente sujas.
Nas outras situações use solução anti-séptica de base alcoólica (SABA).


 Duração total do procedimento: 40-60 seg.

0



Molhe as mãos com água

1



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos

2



Esfregue as palmas das mãos, uma na outra

3



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa

4



Palma com palma com os dedos entrelaçados

5



Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados

6



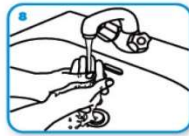
Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa

7



Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa

8



Enxague as mãos com água

9



Seque as mãos com toalhete descartável

10



Utilize o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual

11



Agora as suas mãos estão seguras.

medidas simples salvam vidas



Direção-Geral da Saúde
www.dgs.pt

Técnica de Higiene das Mãos com SABA

Fricção Antissética das mãos

Higienize as mãos, friccionando-as com solução antissética de base alcoólica (SABA). Lave as mãos quando estão visivelmente sujas.

 Duração total do procedimento: 20-30 seg.

1a



1b



2



3



4



5



6



7



8



medidas simples
salvam vidas



Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies

Esfregue as palmas das mãos, uma na outra

Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa

As palmas das mãos com dedos entrelaçados

Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com dedos entrelaçados

Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa

Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa

Uma vez secas, as suas mãos estão seguras.

Direção-Geral da Saúde
www.dgs.pt

Se necessário peça-nos uma máscara!



@weimankow

TRADUZIDO PARA
PORTUGUÊS POR

cnc

CRIA

dev.uc

**OS VÍRUS CONSEGUEM DURAR ATÉ 24
HORAS NOS OBJETOS,**



**E A ÚNICA MANEIRA EFICIENTE DE
SE LIVRAR DELES É LAVÁ-LOS BEM
COM SABÃO.**

@weimankow

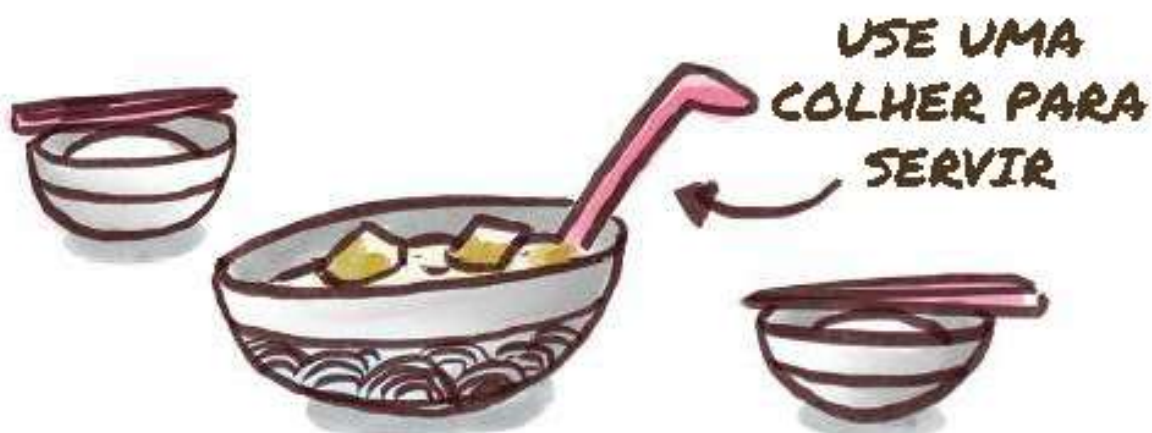
TRADUZIDO PARA
PORTUGUÊS POR

cnc

CRIA

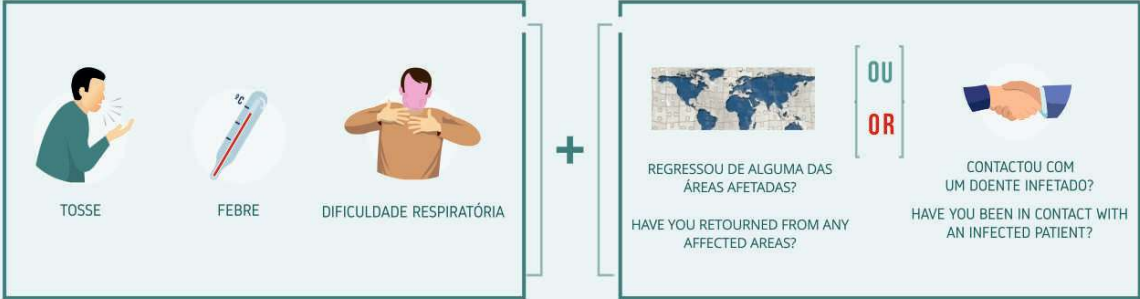
dev.ue

NÃO PARTILHE COMIDA,
UTENSÍLIOS, COPOS, TOALHAS.





CORONAVÍRUS (COVID-19)



**Avise de imediato o segurança ou o administrativo
Immediately contact the staff at the entry**

ANEXO III: PROTOCOLO ESPECÍFICO DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES

1. INTENSIFICAR limpeza de:

- Mesas;
- Equipamentos e utensílios;
- Objetos e superfícies que são mais manuseadas (ex. corrimãos, maçanetas de portas, sistema de intrusão, telefones, campainha, máquina do café e purificador de água).

2. Medidas Preventivas de limpeza e higienização:

O coronavírus (MERS-CoV-2) provavelmente pode sobreviver durante horas em superfícies secas e até 6 dias, em superfícies com humidade.

A limpeza húmida é sempre preferível, à limpeza a seco.

Não usar aspirador para limpeza de pavimentos (Não é adequado o uso de aspirador de pó, porque põem em movimento no ar, as gotículas, nas quais o vírus pode estar contido e transforma-as em aerossóis).

Cumprir o seguinte para a limpeza dupla de pisos e superfícies:

- Limpar as superfícies de cima para baixo e no sentido das áreas mais limpas para as mais sujas;
- Usar panos de limpeza de uso único, diferentes e exclusivos para a área dos escritórios e para as casas de banho;
- O balde e esfregona de limpeza da casa de banho deve ser diferente do balde de limpeza e esfregona a usar nas restantes zonas;
- Para lavar as superfícies: pode usar-se detergentes de uso comum;
- Para desinfeção de superfícies: a Organização Mundial de Saúde (OMS) aconselha o uso de lixívia numa concentração de pelo menos 5% de cloro livre, e álcool a 70º, para as superfícies metálicas ou outras, que não sejam compatíveis com a lixívia, de modo a evitar corrosão ou danificação. No entanto, existem no mercado vários produtos de limpeza e desinfeção de superfícies com ação antiviral e que podem ser utilizados, nomeadamente, pastilhas de cloro para diluir na água no momento da utilização; soluções detergentes com desinfetante na composição (efeito 2 em 1), quer em apresentação de spray, líquida ou outra ou toalhetes humedecidos em desinfetante para a limpeza rápida de algumas superfícies de toque frequente.

Limpeza e Desinfeção de Superfícies:

- Se há presença de sangue, secreções respiratórias ou outros líquidos orgânicos, absorver os líquidos com papel absorvente;
- Aplicar a lixívia diluída em água na proporção de uma medida de lixívia, para 9 medidas iguais de água; deixar atuar durante 10 minutos; passar o local com água e detergente; enxaguar só com água quente e deixar secar ao ar; usar máscara na diluição e aplicação da lixívia; abrir as janelas para ventilação do espaço;
- Para a desinfeção comum de superfícies: lavar primeiro com água e detergente; aplicar a lixívia diluída em água na seguinte proporção: uma medida de lixívia em 49 medidas iguais de água; deixar atuar a lixívia durante 10 minutos; enxaguar apenas com água quente e deixar secar ao ar;

- iv. As instalações sanitárias devem ser lavadas e desinfetadas com um produto de limpeza misto que contenha em simultâneo detergente e desinfetante na composição, por ser de mais fácil e rápida aplicação e ação;
- v. Também o mobiliário e alguns equipamentos poderão ser desinfetados após a limpeza, com toalhetes humedecidos em desinfetante ou em álcool a 70º;
- vi. Se houver kitchenette, lavar as louças a temperatura elevada; limpar e desinfetar armários, bancadas, mesa e cadeiras, não esquecendo de desinfetar os puxadores dos armários e das portas. De seguida, limpar e desinfetar a torneira, o lavatório e o ralo.
- vii. Limpar paredes até à altura do braço.
- viii. Limpar o mobiliário;
- ix. Lavar a casa de banho, começando pelas torneiras, lavatórios e ralos destes, passar depois ao mobiliário, de seguida à sanita.

- 3. A higienização das cadeiras com revestimento de tecido deve ser realizada com spray desinfetante para têxteis, já de uso habitual, sendo intensificada a aplicação.

ANEXO IV: TELETRABALHO- O MEU NOVO LOCAL DE TRABALHO É SEGURO E SAUDÁVEL?

O desenvolvimento das atividades da APSEI em regime de teletrabalho, nas condições relacionadas com a contenção da cadeia de transmissão da COVID-19, requer medidas especiais de reflexão e autodisciplina, relacionadas com a gestão do stress devido à realização de trabalho de modo solitário e à limitação dos contactos sociais fora do contexto de trabalho, devido a uma quebra quase abrupta das rotinas, nomeadamente através de distanciamento social.

Não tendo previsão para a duração do tempo desta medida de recurso ao teletrabalho há necessidade de implementar medidas organizacionais que possam garantir:

- fronteiras entre o trabalho e a vida pessoal;
- garantir da conceção ergonómica do local de trabalho;
- iluminação;
- ventilação;
- conforto térmico.

O período de refeições, o intervalo da hora de almoço, a qualidade dos alimentos escolhidos, hidratação, exercício físico e o respeito pelos hábitos de sono de cada um, são muito importantes para o reforço do nosso sistema imunológico.

É fundamental o contacto telefónico com os colegas de trabalho, a partilha de emoções e o espírito de equipa.

As comunicações referentes a saúde pública, nomeadamente conferencias de imprensa diárias da DGS, são uma fonte de informação fidedigna, atualizando em permanência a evolução da doença no nosso país.

Monitorizar o seu estado de saúde, estar atento a alteração de sinais que o nosso corpo envia, faz parte das medidas preventivas de cada um.

Em conjunto com as medidas de higienização das mãos e dos locais, é importante higienizar os pensamentos e manter a tranquilidade, sabendo que mais cedo ou mais tarde esta fase vai terminar e que iremos retomar a normalidade na nossa vida.

Nome do trabalhador		* preenchimento obrigatorio			Alguma alteração na minha saúde ao longo do dia (cansaço, tosse, etc.)*	Tive conhecimento de alguém que se relacionou comigo nos últimos 15 dias é caso suspeito ou teve contacto com caso suspeito*
Local de teletrabalho*	Data*	Temperatura 1*	Temperatura 2*	Temperatura 3*		



PLANO DE CONTINGÊNCIA

COVID-19

Anexos

Ed:02
Rev:00
Aprovação
15 jul 2020

[illegible]

ANEXO V – EVENTOS PRESENCIAIS

“Adiar ou cancelar todos os eventos que, ainda que com uma concentração de menos de 1.000 pessoas, impliquem ou possam implicar a participação de pessoas que estiveram presentes, nos últimos 14 dias, em áreas onde existe transmissão comunitária ativa e sustentada do vírus, a saber, à data, Itália, China, Coreia do Sul, Irão, Japão e Singapura, atualizáveis conforme a evolução epidemiológica

Estas orientações têm efeito imediato e aplicam-se até ao dia 3 de abril de 2020, sendo reavaliadas em função da evolução epidemiológica.” In Orientação 008/2020, de 10/03/2020.

A APSEI adicionou, como medida de precaução, especial atenção a contactos com países nos quais já foram confirmados casos.

Critérios de apoio à decisão de adiar ou cancelar:

- É previsível a presença de mais de 150 pessoas?
- O local está inserido em concelho nos quais se verifique a existência de clusters (ou focos) com transmissão secundária de COVID-19?
- O local está inserido em concelho nos quais se verifique a existência de clusters (ou focos) com casos confirmados em relação aos quais não se encontra a ligação epidemiológica?

Plano de contingência Covid-19

Inquérito

Por favor preencha este inquérito na sua totalidade.

As informações recolhidas estão sujeitas a tratamento interno e destinam-se exclusivamente a caracterizar a probabilidade de contágio bem como o auxílio em construir uma linha temporal de contágio/transmissão.

Nome do evento

Local de Realização do Evento

☐ Lisboa

☐ Porto

1. Dados de Identificação

Nome Completo:

Telemóvel:

E-mail:

2. Histórico de deslocações (últimos 15 dias)

1) Esteve recentemente em algum país com transmissão ativa do novo coronavírus?

☐ Sim

☐ Não

Se respondeu sim indique que país e há quanto tempo regressou

País

Cidade:

Data de regresso

- 2) Teve contacto com algum individuo que tenha visitado no último mês algum país com transmissão ativa do novo coronavírus? ☐ Sim ☐ Não

Se respondeu sim indique que país e há quanto tempo a pessoa que contactou presencialmente regressou:

País _____ Cidade: _____ Data de regresso _____

- 3) Coabita ou relaciona-se com alguém que tenha suspeitas de contágio do novo coronavírus? ☐ Sim ☐ Não
- 4) Reside, frequenta ou esteve presente em algum evento em locais (concelhos) com medidas de contingência implementadas? ☐ Sim ☐ Não

Qual? _____

3. Histórico pessoal (sinais e sintomas nos últimos 15 dias)

Teve febre ou sinais de estado febril? _____

Tem notado tosse anormal, dificuldade respiratória ou sinais de fraqueza? _____

Se respondeu sim indique em que contexto e a evolução da situação: _____

4. Assinatura e Termo de Responsabilidade

Pela assinatura do presente documento, declaro que:

1. As informações prestadas são verdadeiras;
2. Tenho conhecimento que a inscrição só é válida desde que acompanhada por este formulário e devidamente validado no estabelecimento.

Data e Assinatura

ANEXO VI – FORMAÇÃO